

O mercado do vinho e as suas oportunidades de investimento

Por [Jorge Filipe Ribeiro](#) | 20.07.2023 00:42



Jorge Filipe Ribeiro

Artigos (29)

A seguir

LVMH

+1,63%

DGE

+1,10%

STZ

+0,11%

BFb

-0,32%

WVVI

+0,34%

TWE

+1,5%

1- O vinho no mundo

O vinho é uma bebida consumida pelo Homem há vários milhares de anos. A sua origem, historicamente, apresenta-se pouco precisa. Porém, sabe-se que a Geórgia terá sido, muito provavelmente, o local onde foi produzido pela primeira vez entre 8000 a.C. e 5000 a.C..

As estimativas mais recentes sugerem que, aproximadamente, 1 milhão de pessoas trabalha na indústria do vinho, distribuídas por cerca de 100.000 empresas vinícolas em todo o mundo.

O alcance da indústria do vinho é global, sendo que a Europa é o espaço onde há maior produção. Nos cinco primeiros países produtores de vinho do mundo incluem-se a Itália, a Espanha, a França, seguindo-se os Estados Unidos da América e a China. Argentina, Chile, Austrália e África do Sul são outros países que figuram na lista das 10 maiores nações produtoras de vinho. Portugal encontra-se na 11ª posição, atrás da Alemanha que encerra o top 10.

O consumo de vinho está a ser considerado uma experiência sensível e apreciada, na qual os consumidores são, frequentemente, desafiados a avaliar a qualidade do produto antes do consumo, considerando as inúmeras variáveis que influenciam o sabor, a qualidade e as propriedades do vinho, desde castas das uvas, tipo de solo, condições climáticas e técnicas de enologia utilizadas. Este contexto faz com que a bebida seja, frequentemente, associada ao luxo, qualidade, experiência sensorial e, por vezes, até, à opulência, em particular num enquadramento de refeições requintadas.

Apesar do contexto de requinte, em muitos países europeus, o consumo de vinho é um evento diário, durante as refeições e até fora delas. É essa a razão principal, pela qual a lista de maiores países consumidores de vinho ser liderada por nações europeias. O nosso país, Portugal, lidera a lista de países com maior consumo de vinho per capita, seguido pela França e Suíça. Contudo, os Estados Unidos da América lideram a lista de consumo absoluto com mais de 33 milhões de hectolitros (quantidade superior de 4,4 mil milhões de garrafas).

Em Portugal, em média, cada pessoa consome cerca de 52 litros de vinho por ano. No entanto, em consumo absoluto, os Portugueses não figuram na lista dos 10 maiores países consumidores. A título de curiosidade, caso os chineses tivessem um consumo per capita semelhante ao dos portugueses toda a produção de vinho mundial seria consumida por eles.

2- O mercado global

A existência de uma relação das vendas de vinho com o seu consumo seria lógica, isto é, os países onde existe maior consumo de vinho, deveriam ser aqueles onde os consumidores mais gastariam. Na indústria do vinho, esta correlação entre o consumo e vendas é forte, mas não é exata, considerando que algumas nações consomem menos, mas, em contrapartida, gastam mais.

Comparando a Alemanha com o Reino Unido, verifica-se que, em volume absoluto, os consumidores alemães bebem mais 57% de vinho do que os habitantes do Reino Unido. Contudo, estes últimos gastam mais de 39% do que os consumidores da Alemanha. A discrepância ocorre pelo facto do clima frio e húmido não permitir, ao Reino Unido, produzir grandes quantidades de vinho, ao

contrário da Alemanha. Quase todo o vinho consumido pelos residentes no Reino Unido é importado, o que conduz a um aumento do seu custo.

No ano de 2020, o tamanho do mercado global de vinhos estava avaliado em mais de 339 mil milhões de dólares americanos, podendo atingir um valor superior a 456 mil milhões de dólares americanos, em 2028, apresentando, desta forma, uma Taxa de Crescimento Anual Composta de superior a 4%. Porém, esta taxa poderá superar os 5,5% numa perspetiva menos conservadora. Outras análises e previsões apontam para um valor entre a 690 e os 825 mil milhões de dólares americanos, em 2030.

Dentro do mercado do vinho, o segmento do vinho tinto apresenta uma Taxa de Crescimento Anual Composta prevista de 5%, atingindo um valor de mercado superior a 134 mil milhões de dólares americanos, em 2032, em comparação com os 82 mil milhões de dólares americanos de 2022.

Atualmente, a maior parte da receita da indústria vinícola é proveniente dos Estados Unidos da América, estimando-se que cada cidadão americano gaste um valor superior a 43 dólares americanos, durante o ano em curso.

No segmento do vinho tinto, em 2022, os Estados Unidos da América e a Europa, em conjunto, detinham cerca de 72% da participação global no mercado deste tipo de vinho.

Por outro lado, estima-se que a receita do mercado de vinhos Rosé, até ao final deste ano, seja superior a 21 mil milhões de dólares americanos, na perspetiva de crescimento com uma Taxa de Crescimento Anual Composta de 7,90%. Relativamente ao vinho branco, a receita de mercado, neste segmento, deverá ultrapassar os 82 mil milhões de dólares americanos, em 2023, perspetivando-se uma Taxa de Crescimento Anual Composta superior a 5%, até 2027.

3- As oportunidades de investimento

O mercado do vinho, pelas suas características, perspetivas de crescimento e padrão de comportamento dos consumidores pode incluir oportunidades de investimento interessantes e capazes de, após uma análise profunda e cuidada, conduzirem a resultados satisfatórios a médio e longo prazo. Cabe ao investidor ajustar cada investimento ao seu perfil, objetivos e estratégia de investimento.

Resumidamente apresentam-se várias empresas inseridas neste mercado, as quais, pelas suas características, podem ser incluídas num portefólio de investimentos para todos os que pretendem exposição a esta indústria.

LVMH Moët Hennessy - Louis Vuitton, Société Européenne (EPA:[LVMH](#)) (MC.PA), empresa francesa com sede em Paris e fundada em 1923. Detentora de marcas como Moët & Chandon ou Dom Pérignon. O seu PE é superior a 30 e o seu EPS ultrapassa os 28. Distribui dividendos com um Dividend Yield de 1,34%. A margem de lucro supera os 17,7% e o ROA e ROE são superiores a 10% e 27%, respetivamente. PS e PB situam-se acima de 5,6 e 8, respetivamente.

- **Willamette Valley Vineyards, Inc.** (NASDAQ:[WVVI](#)), empresa americana com sede no Oregon, fundada em 1983 e direcionada para comercialização de vinhos. O PS é superior a 0,75 e o PB encontra-se acima de 0,9. ROA e ROE são negativos, inferiores a -0,9% e -1,8%, respetivamente.
- **Vintage Wine Estates, Inc.** (NASDAQ:[VWE](#)), empresa americana com sede no Nevada e fundada em 2019. PS e PB situam-se acima de 0,15 e 0,2, respetivamente. ROA e ROE são negativos com valores abaixo de -5,3% e -51%, respetivamente.
- **Constellation Brands, Inc.** (NYSE:[STZ](#)), empresa americana com sede em Nova York e fundada em 1945. Distribui dividendos com Dividend Yield de 1,39% e o seu PS é superior a 5. Apresenta um PB acima de 5,4 e um ROA superior a 7%. O EPS é negativo de -1,48, assim como o ROE que se situa abaixo dos -2,9%.
- **Brown-Forman Corporation** (NYSE:[BFb](#)), empresa americana fundada em 1870 da qual marcas como Gin Mare ou Jack Daniel's fazem parte do seu portefólio. Apresenta um PE acima de 40 e um EPS superior a 1,6. Distribui dividendos com um Dividend Yield de 1,22%. ROA e ROE são superiores a 10% e 26%, respetivamente. A margem de lucro situa-se acima de 18,5%.
- **Crimson Wine Group, Ltd.** (OTC:[CWGL](#)), empresa americana com sede na Califórnia e fundada em 1991. O PE é superior a 221 e o EPS encontra-se nos 0,03. PS e PB são superiores a 2 e 0,75, respetivamente. ROA e ROE ultrapassam os 0,30%, sendo a margem de lucro superior a 0,87%.
- **The Duckhorn Portfolio, Inc.** (NYSE:[NAPA](#)), empresa americana com sede na Califórnia e fundada em 1976. O PS e o PB são superiores a 3,8 e 1,5, respetivamente. Apresenta uma margem de lucro acima de 14,9% e o ROA é superiores a 4,5% e o ROE ultrapassa os 6,3%. O EPS encontra-se acima de 0,4 e o PE posiciona-se acima de 25,8.

- **Treasury Wine Estates Limited** (ASX: [TWE](#)), empresa australiana com sede em Melbourne e fundada em 1843. Distribui dividendos com um Dividend Yield de 3,29% e apresenta um PE acima de 23 e um EPS superior a 0,46. A margem de lucro supera ao 13,4% e ROA e ROE situam-se acima de 5,7% e 9%, respetivamente.
- **Diageo plc** (NYSE: [DEO](#)), empresa com sede em Londres e fundada em 1886. É detentora de marcas como Johnnie Walker, Baileys, J&B, entre outras. Apresenta um PE superior a 21 e um EPS acima de 8. Distribui dividendos com um Dividend Yield de 2,10%. A margem de lucro ultrapassa os 21%.

4- Conclusão

Pelas suas características e significado, o vinho é uma bebida consumida a nível mundial em contexto social e gastronómico.

Sendo um mercado com grandes perspetivas de crescimento e tendo em consideração as previsões e comportamento dos consumidores, engloba empresas que, após uma correta análise e estudo profundo, podem apresentar-se como oportunidades de investimento a médio e longo prazo com resultados favoráveis. Cabe ao investidor levar a efeito a sua avaliação para que haja um correto enquadramento das mesmas ao seu perfil de investidor, estratégia e objetivo de investimento.

As ideias e as opiniões, acima descritas, refletem a minha linha de pensamento sobre estes veículos de investimentos. Assim, não devem as mesmas ser consideradas ou tidas como forma de aconselhamento financeiro.



João Cruz

Será que a culpa está nos “Fluxos”?

Por [João Cruz](#) - 20.07.2023

Boa tarde! Espero que esteja tudo bem convosco. Hoje vamos falar sobre fluxos! O tópico de hoje será “curtinho”, mas vamos ao mesmo! A forma do banco se financiar (lado passivo) é...



Invest BTrader

Agenda Semanal - 12 a 16 de Setembro 2022

Por [Invest BTrader](#) - 09.09.2022

Inflação será o tema dominante da próxima semana, tanto nos Estados Unidos, como na Zona Euro. O índice de preços ao consumidor nos Estados Unidos será revelado na Terça-feira,...



César Borja

EURONEXT: Abertura em baixa

Por [César Borja](#) - 24.09.2021

Comentários (4)



Frederico Burnay

20.07.2023 19:22

Impressionante o número de empresas americanas no Top 10... não há dúvida que é o mercado a funcionar e a ditar. Parabéns Dr. Jorge Ribeiro pelo excelente artigo e válidas informações. Abraço amigo

Responder 1 0

Reportar



Jorge Filipe Ribeiro

Há 1 hora

Caro Frederico Burnay, muito obrigado pelo comentário. De facto ao escrever este artigo fiquei impressionado com estes resultados.

Responder 0 0

Reportar



Marília Mendonça

20.07.2023 14:02

Interessante assunto para ser analisado! Parabéns pela abordagem e explicação.

Responder 1 0

Reportar



João Cruz

20.07.2023 10:49

Bom dia, Jorge Filipe Ribeiro! Apesar de não consumir vinho, consumir e investir são conceitos diferentes e um não impede o outro! :) Grande abraço e parabéns por mais um excelente artigo! Continuação de um ótimo dia.

Responder 1 0

Reportar



Jorge Filipe Ribeiro

Há 1 hora

Caro João, mais uma vez agradeço o comentário e aproveito para dar os parabéns pelo último vídeo NASDAQ 100.

Responder 0 0

Reportar



Domingos Oliveira

20.07.2023 9:16

A indústria do vinho, reconhece-se, desempenha um papel significativo no cenário econômico global e tem uma importância notável para o investimento em várias esferas. Várias são as razões que fazem da indústria do vinho uma área atraente para investidores ... [Mostrar mais](#)

Responder 1 0

Reportar



Jorge Filipe Ribeiro

Há 1 hora

Caro Domingos Oliveira, efetivamente, aquilo que refere é de facto a realidade. Realidade essa que, até eu próprio desconhecia, antes da pesquisa feita para este artigo. Muito obrigado pelo seu comentário.

Responder 0 0

Reportar